

**UNICESUMAR - UNIVERSIDADE CESUMAR  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À INTERNAÇÕES POR  
PERSONALIDADE DISSOCIAL NO BRASIL**

Natália Piazza Assis Machado.  
Ryan Fellipe de Araujo Batista.

Maringá  
2022

NATÁLIA PIAZZA ASSIS MACHADO,  
RYAN FELLIPE DE ARAUJO BATISTA.

**PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À INTERNAÇÕES POR  
PERSONALIDADE DISSOCIAL NO BRASIL**

Projeto de pesquisa ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade Cesumar como requisito parcial para a obtenção da aprovação do título de Bacharel em Enfermagem sob orientação do Prof. Me. Natan Nascimento de Oliveira.

Maringá  
2022

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Ryan Fellipe de Araujo Batista

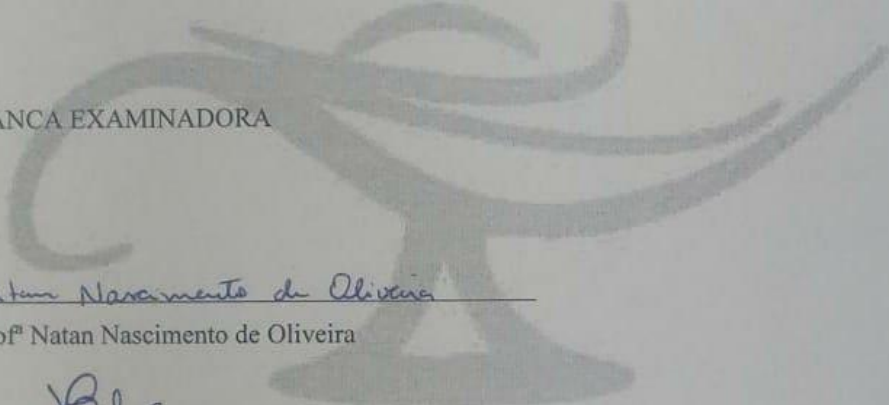
Natália Piazza Assis Machado

### PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À INTERNAÇÕES POR PERSONALIDADE DISSOCIAL NO BRASIL

Artigo apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade UniCesumar, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem, sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Natan Nascimento de Oliveira

Aprovado em: 11 de novembro de 2022

BANCA EXAMINADORA

  
Natan Nascimento de Oliveira

Prof<sup>a</sup> Natan Nascimento de Oliveira

Marcia Glaciella da Cruz Scardoelli

Prof<sup>a</sup> Marcia Glaciella da Cruz Scardoelli

# PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À INTERNAÇÕES POR PERSONALIDADE DISSOCIAL NO BRASIL

Natália Piazza Assis Machado

Ryan Fellipe de Araujo Batista

## RESUMO

**Objetivo:** Descrever o perfil e os fatores de internações hospitalares por Dissociação Social na Região Sul do Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico transversal, realizado com dados do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) sobre internações por Dissociação Social (CID F60.2) nos últimos sete anos, na Região Sul do Brasil. A presente pesquisa investiga a caracterização das internações hospitalares buscando ampliar as discussões, considerando que será útil tanto para o conhecimento epidemiológico quanto para o planejamento e prevenção em saúde. **Resultados:** Foram coletados 7.798 dados dos últimos sete anos que correspondem às internações por transtornos de personalidade (CID F60). Dos 7.798 casos, 228 atenderam aos critérios de internações específicas por personalidade dissocial (CID F.60.2), onde a raça/cor branca teve um total de 84% das internações registradas, o sexo masculino foi predominante e representou 68%. Os indivíduos foram, majoritariamente, leitos psiquiátricos (91%), onde 100% alcançaram o nível classificado em média complexibilidade e período médio de internação de 16 dias. **Conclusão:** Essas internações estão associadas a diversos fatores. Considerando a relevância deste estudo e a produção científica limitada sobre a temática, ressalta-se a necessidade de novas pesquisas, que sejam mais aprofundadas nessa área e busquem não somente dados de serviços do SUS, mas também dados de serviços privados e então contribuir ao sistema mais qualificado, preparado para diagnósticos precoces e tratamento desses pacientes.

**Palavras-chave:** Transtornos de personalidade; Psicopatia; Dissociação social.

## PREVALENCE AND FACTORS ASSOCIATED WITH ADMITTANCES FOR DISSOCIAL PERSONALITY IN BRAZIL

## ABSTRACT

**Objective:** Describe the profile and the factors associated with Hospital Admissions for Social Dissociation in the Southern Region of Brazil. **Methods:** It is a Transversal

Ecological Study that was carried out with data from the SIH-SUS (SUS' Hospital Information System) regarding the admittance to the system for Social Dissociation (CID F60.2) in the previous seven years, in Southern Brazil. This present study investigates the typification of hospital admissions, aiming at expanding the debate around it considering that it shall be useful for epidemiological knowledge as well as for the planning of preventive healthcare actions. Results: Data from 7.798 cases of admissions for Personality Disorders (CID F60) were collected from the last seven years and of the 7.798 cases, 228 fitted the criteria of specific admissions for dissocial personality (CID F.60.2) where white-colored patients represented 85% of the registered admissions, and the male gender prevailed with 68% of cases. Individuals were, primarily, admitted to psychiatric units (91%), and 100% reached the middle-complexity level with an average admittance period of 16 days. Conclusion: Admittances are associated with several factors. Given the relevance of the study and the limited scientific research on the topic, the need for new and more detailed research in the area is herein reinforced. Additionally, that the data used in such studies should be retrieved not only from SUS but from the private services databases as well, and therefore, contribute to a more qualified system that is prepared for early diagnostics and treatment of such patients.

Keywords: Personality Disorders; Psychopathy; Social Dissociation.

## 1 INTRODUÇÃO

O termo psicopata vem do nome técnico Transtorno de personalidade anti social, definido pela Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde em sua décima revisão (CID-10) por dissociação social<sup>1</sup>, caracterizado pelo comportamento invasivo de desrespeito aos direitos, iniciando na infância/adolescência e acompanhada até a fase adulta. É originada por uma falha genética ou por um trauma, que tende a se cronificar, sendo prejudicial no desenvolvimento do cérebro, afetando o controle de impulsividade, emoções e moralidade.<sup>1-2</sup>

Por fazer parte dos transtornos de personalidade, a psicopatia só pode ser diagnosticada a partir dos dezoito anos de idade. É importante ressaltar que os transtornos de personalidade não são propriamente doenças, mas anormalidades do desenvolvimento psicológico que perturbam a integração psíquica de forma persistente e ocasionam no indivíduo padrões profundamente entranhados, inflexíveis e mal ajustados, tanto em relação a seus relacionamentos, quanto à percepção do ambiente e de si mesmos.<sup>1,3</sup>

Os estudos epidemiológicos identificaram que 4 a 12% da população apresenta um diagnóstico de psicopatologia, além de ressaltar que a prevalência de distúrbios da personalidade sofre variações de acordo com o grupo social e demográfico. A partir de dados internacionais foi descoberto que estes Transtornos Psicológicos se encontram mais presentes em áreas urbanas e em que os indivíduos estão em contato com os serviços de saúde. Estima-se que 9 a 15% dos adultos apresentem pelo menos um transtorno de personalidade.<sup>4</sup>

Entre os serviços de atenção para este público, estão os centros de atenção psicossociais (CAPS), Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), e o serviço hospitalar, que se destaca por ser constituído pelas enfermarias em hospitais gerais que visam o tratamento em casos graves de transtornos mentais, e os serviços hospitalares de referência que oferecem internações por curto período em casos que possuem indicativos de alguma comorbidade, sejam elas de origem clínica ou psíquica.<sup>4-5</sup>

Considerando que a atenção hospitalar é um importante componente da rede, é essencial a caracterização das internações hospitalares buscando ampliar as discussões considerando que será útil tanto para o conhecimento epidemiológico quanto para o planejamento e prevenção em saúde. O estudo apresentou como objetivo o perfil de internações e, ainda, prevalência e fatores associados às internações hospitalares por personalidade dissociada na região sul do Brasil.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 Desenho de Pesquisa**

Trata-se de um estudo transversal, realizado com dados do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) sobre internações por Dissociação Social (CID F60.2) nos últimos sete anos na Região Sul do Brasil. O estudo utilizou o *Strengthening the reporting of observational studies in epidemiology* (STROBE) em sua construção.

### **2.2 População, período e local de estudo**

O estudo foi construído baseando-se em dados dos últimos sete anos das internações, cujo diagnóstico principal foi personalidade dissociada estabelecido pela Classificação Internacional de Doenças em sua 10ª revisão (CID-10) como F60.2.

Para inclusão na amostra, os critérios a serem atendidos foram: (1) ser residente e ter sido atendido no Paraná, Santa Catarina ou Rio Grande do Sul; e (2)

constar o diagnóstico de Dissociação Social (F60.2) em quaisquer campos de diagnóstico primário ou secundário.

A idade não foi considerada como critério de exclusão, sendo permitida a seleção de todas as internações independentemente da faixa etária e raça.

### **2.3 Variáveis de interesse**

A variável de interesse foi constituída de forma binária, sendo o desfecho positivo o CID-10 de Dissociação Social (F60.2) e o desfecho positivo os outros transtornos de personalidade (F60).

As variáveis independentes elencadas para o estudo foram: o sexo (masculino/feminino); idade (em anos); raça/cor (primariamente distribuída como branca/preta/amarela/parda/indígena e posteriormente categorizada em branca/preta, parda, amarela e indígena); complexidade de atendimento (baixa/média/alta); especialidade do leito de internação (saúde mental/comum); utilização de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) (sim/não); tempo de internação (em dias); valor total da internação (em reais); e evolução à óbito (sim/não).

### **2.4 Processamento e análise de dados**

Os dados brutos de internação foram baixados diretamente do repositório do DATASUS e importados para o software R, onde foi realizado o processamento dos dados.

As variáveis numéricas foram testadas para normalidade utilizando o teste de Shapiro-Wilk e da interpretação do histograma e, posteriormente, descritas por meio de média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil, segundo aceitação ou recusa da normalidade. Foram aplicados os testes T de Student ou Wilcoxon para identificação de diferença significativa. As variáveis categóricas foram descritas a partir de frequência absoluta e relativa e foram performados os testes de Qui-Quadrado de Pearson ou Teste Exato de Fisher, conforme seus pressupostos teóricos.

Foi realizada análise de regressão logística para identificação de fatores associados à internação por personalidade dissocial, considerando o desfecho elencado, com estimação e interpretação de *Odds Ratio*. As variáveis foram testadas de forma univariada e aquelas cujo p-valor < 0,20 foram consideradas para a construção do modelo múltiplo. A metodologia stepwise backward foi utilizada

para elaboração do modelo múltiplo ajustado e permaneceram no modelo as variáveis cujo valor de  $p < 0,05$ .

Considerou-se 95% de nível de confiança. Foi utilizado o software R, versão 4.2.0, para realização das análises estatísticas.

## 2.5 Questões éticas

Seguindo as recomendações das Resoluções 466/12, 510/16 e 674/22, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), o estudo dispensou submissão e apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, entendendo a população como de extrema vulnerabilidade, os autores seguiram os pressupostos éticos que regem as pesquisas científicas, de forma a não trazer mais prejuízos a uma população já marginalizada socialmente.

## 3 RESULTADOS

Foram analisadas 7,798 internações correspondentes aos transtornos de personalidade (F60) no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2021, onde 228 internações atenderam aos critérios específicos de seleção elencados no CID F60.2 (personalidade dissocial).

A Tabela 1 apresenta a descrição das internações inseridas no estudo. Percebe-se elevada prevalência do sexo masculino e da raça/cor branca no desfecho da dissociação social. A média de idade foi igual em ambos os diagnósticos, porém os dias de internação foram significativamente maiores naqueles com CID F60.2.

**Tabela 1.** Características das internações por Transtornos de Personalidade e Dissociação Social na Região Sul do Brasil, entre 2015 e 2021.

Variável	Outros CID F60 (n = 7.570)	CID F60.2 (n = 228)	P-valor
<b>Sexo</b>			<b>&lt; 0,001</b>
Feminino	5.570 (74%)	74 (32%)	
Masculino	2.000 (26%)	154 (68%)	
<b>Raça / Cor</b>			0.750
Amarela	68 (1,0%)	3 (1,5%)	



Branca	5.833 (86%)	169 (84%)	
Indígena	2 (<0.1%)	0 (0%)	
Parda	643 (9,4%)	21 (10%)	
Preta	265 (3,9%)	7 (3,5%)	
<b>Idade</b>	32 (14)	32 (13)	0.407
<b>Tempo de Internação</b>	13	16	<0.001
<b>Nível de Complexidade</b>			
Média Complexidade	7.570 (100%)	228 (100%)	
<b>Especialidade</b>			0.079
Cirúrgico	153 (2%)	0 (0%)	
Clínicos	1.252 (17%)	12 (5%)	
Cirúrgicos / Leito Dia	2 (<0,1%)	0 (0%)	
Saúde Mental / Leito Dia	103 (1%)	0 (0%)	
Obstétricos	51 (0,7%)	0 (0%)	
Pediátricos	2.000 (26%)	1 (0,4%)	
Psiquiátricos	5.290 (70%)	207 (91%)	
Clínico / Saúde Mental	623 (8%)	8 (3,5%)	
<b>Tipo de UTI</b>			>0.999
Não utilizou UTI	7.570 (100%)	228 (100%)	
<b>Valor Total da Internação</b>	754,00	949,00	<0.001
<b>Óbito</b>			>0.999
Não	7.568 (>99%)	288 (100%)	
Sim	2 (<0,1%)	0 (0%)	

Fonte: os autores

Todos os atendimentos foram considerados de Média Complexidade, com alta prevalência da utilização de leitos especializados em saúde mental. Inference-se, entretanto, que outros transtornos de personalidade têm grandes prevalências em leitos comuns. Os valores de internação foram menores em pessoas sem o diagnóstico de dissociação social e não houve casos de óbito em pessoas do desfecho positivo (Tabela 1).

A Tabela 2 indica o modelo de regressão ajustado. Dentre as variáveis elencadas, permaneceram no modelo o sexo, a especialidade do leito e o número de dias de permanência.

**Tabela 2.** Fatores associados ao CID-10 de Dissociação Social (F60.2).

Variável	OR	IC95%	P-valor
<b>Sexo</b>			
Feminino			
Masculino	5,94	4,42 - 8,07	< 0,001
<b>Especialidade do Leito</b>			
Comum			
Saúde Mental	4,04	2,23 - 8,07	< 0,001
<b>Dias de Permanência</b>	1,02	1,01 - 1,04	0,003

Fonte: os autores.

O sexo masculino representou aumento de cinco vezes (OR=5,94) nas chances de ocorrência de internação por dissociação social, enquanto a internação em leitos específicos de saúde mental aumentou as chances do diagnóstico em quatro vezes (OR=4,04). Os dias de permanência se associaram significativamente ao diagnóstico de dissociação social, sendo que a cada dia a mais de permanência, eleva-se em 2% (OR=1,02) as chances de se ter o CID (Tabela 2).

#### 4 DISCUSSÃO

Este estudo traz resultados elucidativos sobre uma temática pouco explorada, com potencial de grande onerosidade social e econômica, principalmente no âmbito da saúde, onde a Dissociação Social acaba por ser diagnosticada e tratada.

O perfil da população internada por F60.2, é formada principalmente por pessoas do sexo masculino, chegando a menos da metade de mulheres com este diagnóstico<sup>6</sup>. Entretanto, são poucos estudos relacionando o sexo feminino a este transtorno. Acredita-se que, muitas vezes, a psicopatologia possa não ser diagnosticada no sexo feminino, e, por conta disso, o número seja estatisticamente menor.<sup>7</sup>

Além disso, muitas das características consideradas no diagnóstico são aceitáveis, ou seja, os indivíduos têm uma visão limitada sobre as suas

adversidades. Então, em geral não se incomodam com o que consideram fazer parte do "seu jeito de ser", e não buscam a avaliação clínica e tratamento especializado.<sup>5,8</sup> Isto pode ser percebido a partir da utilização aumentada dos leitos de saúde mental para a internação destes indivíduos nos resultados deste estudo, uma vez que apenas aqueles serviços e profissionais especializados conseguem realizar o diagnóstico deste transtorno.<sup>5</sup>

Uma observação independente para o diagnóstico, também é dificultada pelo fato de que um transtorno de personalidade afeta a relação médico-paciente. Dessa forma, pelas dificuldades nos relacionamentos presentes nestas desordens, muitas vezes, esses pacientes são reconhecidos como "difíceis" para os profissionais, e então não obtendo o diagnóstico.<sup>5,8</sup>

Um estudo sobre correlação entre traços de psicopatia e abuso de drogas em adolescentes, demonstrou que, os dados de resultado da pesquisa sugerem que a frequência do uso de drogas pode ser um indicativo de traços de psicopatia, pois revelaram que 98,4% dos indivíduos que participaram, já haviam experimentado algum tipo de droga, onde 48,6% são usuários diários.<sup>8-9</sup>

Estima-se que existam cerca de 40 milhões de usuários dependentes espalhados pelo planeta e que cerca de 20% das internações brasileiras em instituições de saúde mental ocorram por causa do uso de drogas. Desta forma, verifica-se que há fronteiras comuns entre traços de personalidade, processos cognitivos, emocionais, biológicos e contextuais para o risco de transtornos por uso de substâncias que podem justificar parte da incidência de internações.<sup>6,8-10</sup>

Ademais, são poucos os tratamentos existentes para este transtorno de personalidade, grande parte com evidência controversa de eficácia, demandando maior tempo de internação dos indivíduos que recebem este diagnóstico, além de aumentar o ônus financeiro para os serviços de saúde.<sup>10</sup>

Entre as limitações do estudo estão o uso de dados secundários, sujeito a subnotificação e sub-diagnóstico do transtorno estudado, e a produção científica limitada sobre a temática, prejudicando uma discussão aprofundada e pautada em evidências recentes.

## **5 CONCLUSÃO**

As internações por Dissociação Social no Sul do Brasil estão associadas a diversos fatores, sendo eles de característica sociodemográfica e de atendimento em saúde, podendo predizer a presença deste diagnóstico.

Considerando a relevância deste estudo, ressalta-se a necessidade de novas pesquisas, que sejam mais aprofundadas nessa área e busquem não somente dados de serviços do SUS, mas também dados de serviços privados.

Dessa forma ampliaria as informações para contribuir com melhorias de políticas em saúde mental, sistema mais qualificado, preparado para diagnósticos precoces e tratamento desses pacientes.

## REFERÊNCIAS

1. Sadock BJ, Sadock VA, Ruiz P. Compêndio de Psiquiatria. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
2. Morana HCP, Stone MH, Abdalla-Filho E. Transtornos de personalidade, psicopatia e serial killers. Revista Brasileira de Psiquiatria. 2006;28(supl 2):s74-s79. doi: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462006000600005>
3. Mazer AK, Macedo BBD, Juruena MF. Transtornos de Personalidade. Medicina (Ribeirão Preto). 2017;50(supl 1):85-97. doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v50isupl1.p85-97>
4. Coelho RCB, Parente AS. Perfil de internações por transtornos mentais e comportamentais no Estado de Pernambuco. ID on line Revista de psicologia. 2019;13(46). doi: <https://doi.org/10.14295/idonline.v13i46.1803>
5. Braga CP, d'Oliveira AFPL. Motivos e mecanismos de internação de crianças e adolescentes em hospital psiquiátrico: o circuito do controle. Cad. Saúde Pública. 2022;38(5):e00170821. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT170821>
6. Gomes CC, Almeida RMM. Psicopatia em homens e mulheres. Arq. Bras. Psicol. 2010;62(1):13-21. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-52672010000100003&lng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672010000100003&lng=pt).
7. Dolan M, Völlm B. Antisocial personality disorder and psychopathy in women: a literature review on the reliability and validity of assessment instruments. Int J Law Psychiatry. 2009;32(1):2-9. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ijlp.2008.11.002>
8. Lühring G, Gauer G, Vasconcellos S, Davoglio T, Silva L, Sittart Navarrette S. Correlação entre traços de psicopatia e abuso de drogas em uma amostra de adolescentes brasileiros em conflito com a lei. Saúde e Desenvolvimento Humano. 2014;2(1). doi: <http://dx.doi.org/10.18316/1226>

9. Costa JBP, Valerio NI. Transtorno de personalidade anti-social e transtornos por uso de substâncias: caracterização, comorbidades e desafios ao tratamento. *Temas psicol.* 2008;16(1):119-132. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2008000100010&lng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2008000100010&lng=pt)

10. Pereira MGM, Souza MVO. Estratégias Comportamentais e Cognitivas no Tratamento da Psicopatia: Uma Revisão. *Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics*. 2020;9(3):245-281. doi: [http://dx.doi.org/10.17063/bjfs9\(3\)y2020245](http://dx.doi.org/10.17063/bjfs9(3)y2020245)